

CULTO ODIÁVEL

SÉRIE: O QUE DESAGRADA A DEUS?

TEXTO: MI 1. 6-14
PRELETOR: FERNANDO LEITE
DATA: 31/10/2010
MENSAGEM: 08/16

INTRODUÇÃO

Ao longo das escrituras podemos encontrar diversos relacionamentos que servem para descrever o relacionamento de Deus com o seu povo. Por exemplo, ouvimos instruções das escrituras que nos ensinam sobre como pai e filho devem se relacionar, que os filhos devem honrar seus pais. Conhecemos o que as escrituras ensinam sobre senhores e servos, que o servo deve obediência e respeito sob a sua autoridade. À esse tipo de relacionamento eu acrescentaria mais um, que é o de adorador e Deus. As escrituras nos mostram a maneira como devemos nos relacionar com Deus, na condição de filhos, de servos, de adoradores. Quando o profeta Malaquias escreve o seu livro, encontramos algumas denúncias que ele faz contra o povo de Israel, referentes ao culto que aquele povo prestava a Deus. Assim, encontramos em MI 1.6: *"O filho honra seu pai, e o servo, o seu senhor. Se eu sou pai, onde está a honra que me é devida? Se eu sou senhor, onde está o temor que me devem?"*, pergunta o Senhor dos Exércitos a vocês, sacerdotes. *"São vocês que desprezam o seu nome!"* *"Mas vocês perguntam: 'De que maneira temos desprezado o teu nome?'"* Deus os apresenta como desprezadores quanto à maneira como O cultuavam. E no final desse verso Ele diz: " vocês perguntam: 'de que maneira temos desprezado o Teu nome?' Aparentemente, a não ser que eles fossem muito cínicos, e eu não duvidaria disso, eles não percebiam como no culto que dedicavam a Deus poderiam estar desprezando a Deus. Esse evento em que nos reunimos aos domingos é para prestarmos nosso culto, nossa reverência a Deus. Mas como será que Deus tem visto esse nosso culto? Se o profeta Malaquias estivesse pregando a nós será que ele nos diria: "Vocês tem desprezado o nome do Senhor"? O fato é que esse povo que era família de Deus, filhos, servos e adoradores de Deus, ainda que mantivessem o

ritual, ofereciam um culto que para Deus cheirava mal. Eu gostaria de descrever as atitudes que ameaçam a honra e o respeito devidos a Deus. Podemos estar todos reunidos, confessar a razão de estarmos reunidos, mas há algumas atitudes que podemos nutrir nos nossos corações que podem fazer do culto, ao invés de uma proposta de honra e respeito, ser uma ofensa a Deus. Nos dias de Malaquias, ele foi como um retorno ao povo de Israel, dando um recado para que soubessem como é que Deus estava recebendo aquele culto. Observe em MI 1.10: *"Ah, se um de vocês fechasse as portas do templo. Assim ao menos não acenderiam o fogo do meu altar inutilmente. Não tenho prazer em vocês"*, diz o Senhor dos Exércitos, *"e não aceitarei as suas ofertas.* Já pararam para pensar que não é qualquer culto, em qualquer condição, em qualquer hora e de qualquer um que Deus deseja? Naquele caso, Deus diz: "Ah, se alguém chegasse lá antes do horário do culto e fechasse os portões do templo e vocês não me adorassem!" Ele diz objetivamente: "Eu não tenho prazer em vocês." O que fazia com que Deus não tivesse prazer naquele culto? Será que, o que eles faziam, de alguma maneira é parte da nossa vida também, que torna esse culto, de um modo que Deus possa dizer: "Eu também não tenho prazer em vocês"?

Quero olhar com vocês estas três atitudes de ofensa a Deus:

1 - Obediência parcial

Em Dt 6.1-2 diz: *Esta é a lei, isto é, os decretos e as ordenanças que o Senhor, o seu Deus, ordenou que lhes ensinasse, para que vocês os cumpram na terra para a qual estão indo para dela tomar posse....e obedecerão a todos os seus decretos e mandamentos...* . No versículo 4 diz que devemos amar a Deus e seguir esse Deus único; no versículo 5 diz: *Ame o Senhor seu*

Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. Observe que Deus havia dado ordens claras, como: " Eu quero que vocês me amem com o coração todo, com toda alma, com todo entendimento. Isto significa vocês conhecerem e obedecerem às instruções que estou dando." Assim, por exemplo, quando se falava mais especificamente do culto, Deus havia definido que os sacrifícios oferecidos tinham que seguir alguns critérios: "Vocês não vão trazer nenhum animal defeituoso, nem cego, nem dilacerado, nem roubado, mas sim um animal marcado pela excelência." A palavra era clara, mas em Ml 1.6 diz: *...onde está a honra que me é devida? ...onde está o temor que me devem...? Vocês estão desprezando o meu nome... .* E no versículo 7 Ele diz como estão fazendo isso: *...Trazendo comida impura ao meu altar!...* Essa era uma maneira de ELE dizer o tipo de animal que estavam trazendo como oferta. Eles estavam trazendo oferta, estavam cultuando, mas como faziam isso? Eles traziam animais cegos, aleijados, doentes, como oferta a Deus. O povo identificava um animal que não queria mais, julgava que não tinha valor para si, mas para Deus está bom. Eles cumpriam a lei, mas não totalmente, e se não sabiam, deviam saber disso. [A ignorância da lei não os desculpava do pecado.] Lembro-me de anos atrás, que eu estava fora do Brasil dirigindo um carro e tentando estacionar. Havia muitos carros estacionados e praticamente nenhuma vaga. De repente vi uma vaga e pedi ao meu amigo para descer e verificar se estava tudo certo para estacionar ali. Ele desceu, olhou tudo em volta e disse que estava tudo bem. Eu estacionei, desci do carro, também olhei em volta e parecia tudo bem. Quando voltamos, havia uma multa de vinte e sete dólares. Fui tentar entender aquilo e descobri que parei o carro muito perto de um hidrante, o que a lei dali não permitia. Tentei recorrer explicando que era de fora e eu não conhecia esta lei. A pessoa respondeu para eu pagar dentro do prazo senão a multa ia para oitenta e um dólares. Não saber de uma lei não significa que você está livre. Da mesma forma, o que Deus quer de nós, ele quer, e se não conhecemos sua lei isso já é um sintoma. Ele quer uma obediência absoluta. Eu não posso ter essa ideia de – Ah, para Deus está bom! Havia por parte daquele povo um desprezo que acabava selecionando o quanto se obedecia, o que se obedecia. Uma obediência

parcial a Deus quando Ele nos deixa claro que precisamos nos dedicar ao estudo da Palavra, e a obediência em tudo o que Ele fala para que de fato o honremos. Deus não é honrado pela roupa que você escolhe para ir ao culto, não é honrado por quão alto você consegue cantar. Deus é honrado por pessoas que têm um coração obediente. Menos do que isso não é um culto que O agrade.

2- Honra relativa

A questão de honra depende muito de com quem você está falando, com quem você está tratando, de que maneira você está se relacionando com esta outra pessoa. O que é honrável para um pode não ser honrável para o outro; aquilo que pode ser uma honra da sua perspectiva, não necessariamente vai ser honra da perspectiva de Deus. Quando pensamos em Deus, vamos primeiro procurar saber com quem estamos tratando. Observe o que diz em Ml 1.14: *"Maldito seja o enganador que, tendo no rebanho um macho sem defeito, promete oferecê-lo e depois sacrifica para mim um animal defeituoso", diz o Senhor dos Exércitos; "pois eu sou um grande rei, e o meu nome é temido entre as nações."* Essa palavra nome, aparece cinco vezes neste texto, e é uma referência ao caráter de Deus, a quem Ele efetivamente é. E Ele diz: "Eu sou o Senhor dos Exércitos, eu sou o soberano que tem o poder sobre tudo; astros seguem as minhas ordens; a ordem do universo fui eu que estabeleci, sou eu que a sustento, toda a natureza está sob a minha autoridade; o futuro está debaixo do meu poder." É interessante que todas as vezes que o Senhor emprega para si mesmo esse termo Senhor dos Exércitos, ele está relacionado com a ideia de que a obediência absoluta é devida a Ele. Porque Ele tem toda autoridade e poder. Não só isso, Ele diz: "Eu sou um grande rei, sou eu que estou no comando, eu não sou qualquer um." E Ele acrescenta: "Meu nome é temido entre as nações." Esse Deus é conhecido pelo que é além das suas fronteiras, além da sua igreja. No mundo inteiro há pessoas que levam esse Deus a sério. Entretanto, no versículo 8 diz: *"Na hora de trazerem animais aleijados e doentes como oferta, também não veem mal algum. Tentem oferecê-los de presente ao governador! Será que ele se agrada de vocês? Será que os atenderá?" , pergunta o Senhor dos Exércitos.* Você quer oferecer um animal doente? Você quer

devotar a mim um animal que é um peso para você?" Como você quer ser tratado? Lembro-me de certa ocasião, na minha adolescência, quando eu estava na casa de uns tios e ofereceram um jantar e um amigo dos meus primos também foi. Como descendentes de nordestinos como eu, prepararam uma abóbora, um girimum. Esse amigo disse: "Na minha casa, abóbora a gente dá para os porcos." Meu primo respondeu: "Aqui também, pode comer." Como é que queremos ser tratados? Tem gente que não quer ser tratado com abóbora. Tem gente como eu que não quer ser tratado com sopa, e tem gente que não quer ser tratado com animais imperfeitos. Mas na mente daquele povo, qualquer coisa serve. Você pode socorrer pessoas com abóbora, com animais feridos, mas você não pode honrar a Deus com qualquer coisa.

Quando se pensa em honrar quem quer que seja, nós temos que levar em conta os interesses, os desejos, as apreciações de quem eu estou oferecendo alguma reverência. Vocês já ouviram quando alguém convida para jantar, perguntar: "Vocês comem peixe?" Qual é a preocupação? É que uma vez que você é convidado, que você seja tratado de uma maneira que lhe é interessante. Quando pensamos em Deus, considerando que Ele é o Grande rei da Terra, o Senhor dos Exércitos, o que eu vou fazer tem que ser compatível com a sua identidade. Não é "qualquer coisa serve". Quando você vai encontrar alguém que é digno de honra, você não chega em qualquer horário, você chega antes da hora, você é que espera. Quando eu vou falar com alguma pessoa que merece alguma honra, eu escolho a roupa adequada, eu não vou fazer as brincadeiras que faço na minha roda de amigos. Eu moldo a minha conduta, em função de com quem estou me encontrando, do que é esse evento. E sendo esse evento um culto, uma ocasião de reverência, de honra a Deus, como e quando você chega e como se porta, interessa. Pois, se dedica a Deus aquilo que acha que é adequado para você, você está equivocado. Deus é honrado quando lhe damos o que temos de melhor, e precedido de nós mesmos. Deus não é honrado com qualquer coisa, em qualquer hora, a qualquer tempo. Deus é honrado com o melhor e precedido de você; é você que tem que se entregar primeiro. Antes de cantar, é você que tem que se entregar primeiro.

3- Dedicção superficial

Em Mt 1.13 lemos: "*E ainda dizem: 'Que cansa!' e riem dela com desprezo*", diz o Senhor dos Exércitos. "*Quando vocês trazem animais roubados, aleijados e doentes e os oferecem em sacrifício, deveria eu aceita-los de suas mãos?*", pergunta o Senhor. Em toda agenda que você tem no fim de semana, como jogo de futebol, corrida de carro, corrida de moto, visita a alguém, e na hora do culto você diz: "Ah, estou cansado". Não só cansado, mas isso ainda é acompanhado de um riso de desprezo. Você já se pegou alguma vez num domingo de manhã passando por um ponto de ônibus, com um sol tremendo e ver alguém com a Bíblia debaixo do braço, com terno e gravata e você chega à conclusão de que ele ou é crente ou é louco? Porque na sua cabeça, aquele é um tempo de ir para a piscina, ou se você mora numa cidade litorânea, é tempo de ir para a praia. E aquele camarada que está indo para a igreja é motivo do seu riso, o esperto é você. À essa relação superficial, perfunctória, Deus diz: "Desprezo o que vocês chamam de culto para mim." Vocês podem até cumprir com um ritual, mas deve ter um retorno. Por que eu trato o culto com menos importância do que um compromisso importante, ou uma entrevista ou uma reunião de negócios? Nós podemos ter justificativas diversas, como: o carro quebrou, o trânsito estava diferente, greve de ônibus, etc. Mas quando é sempre, a minha dedicação é parcial. Em Mt 6.33 diz: *Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas*. Quando eu não busco em primeiro lugar o reino do céu, eu estou agindo com a postura de desprezo, desonra, de desrespeito com Deus. É esse tipo de culto que acontecia naqueles dias em que Deus diz: "Ah, quem dera chegasse alguém antes e trancasse a porta..." "Ah, quem dera eu não tivesse que ouvir esse culto tão bem cantado, mas que a obediência é parcial, a honra pequena e a dedicação limitada."

Em nossa igreja, todas as pessoas que cantam ou tocam no louvor do culto usam um fone de ouvido para ter um retorno do som e se localizar na música. Malaquias, como um *ombudsman*, está ouvindo as denúncias de Deus e está nos dando um retorno sobre o que incomoda a Deus no culto que lhe é prestado: dedicação parcial, obediência parcial e honra relativa, vocês não sabem com quem estão tratando.

CONCLUSÃO

Junto com as denúncias que Deus faz através de Malaquias, Ele também nos faz algumas perguntas. No versículo 6 Ele diz: *...onde está a honra que me é devida? ...onde está o temor que me devem?*. No versículo 8 Ele diz: *...tentem oferecer-los ao governador! Será que ele se agrada de vocês? Será que os atenderá?* No versículo 9 Ele diz: *...será que com esse tipo de oferta ele os atenderá?*... . No versículo 13 Ele diz: *... "Quando vocês trazem animais roubados, aleijados e doentes e os oferecem em sacrifício, deveria eu aceita-los de suas mãos?"*... . Deus é taxativo em dizer: " Eu não tenho prazer neles. Ah, se alguém fechasse a porta antes do culto!" Não pensem vocês que é possível agirmos com honra ou desonra com Deus e sairmos disso ilesos. O versículo 14 diz: *"Maldito seja o enganador que, tendo no rebanho um macho sem defeito, promete oferecer-lo e depois sacrifica para mim um animal defeituoso"*... . Deus sabe o que Ele quer de nós e o que nós podemos efetivamente dar, e quando nós damos menos do que isso, Deus diz: "Maldito". É interessante que este culto que eles estavam fazendo, era voluntário. Eles podiam dar e sacrificar dentro das regras de Deus, mas era voluntário. Mas eles ... "uma vez que é Deus, qualquer coisa serve, qualquer parte de mim serve, qualquer honra serve, qualquer dedicação serve." Entretanto, Deus está dizendo: "Não, Eu sou o Senhor dos Exércitos, o Grande Rei da Terra; tratem-me com a devida honra e respeito. Eu quero um culto verdadeiro, que me honre, que me respeite, que me louve; qualquer coisa, não!"

Eu gostaria que terminássemos pensando na contribuição de cada um de nós, a começar por mim, se estou fazendo um culto agradável a Deus no que Ele espera de nós. A minha expectativa é que pensemos num culto que de fato honre a Deus, e estejamos concedendo a Ele um culto em que Ele fala: "Isso me agrada". Mas antes vamos identificar as nossas faltas para podermos corrigi-las.

VAMOS ORAR: Pai celestial, quero Te agradecer pelos exemplos que temos no passado, de pessoas que supostamente Te honraram, Te adoraram, Te serviram, Te cultuaram e sacrificaram; apenas supostamente, porque de fato, isso não chegava a Ti dessa maneira. Senhor, ao olharmos para essa porção da Tua Palavra e encontrarmos nela paralelos que ecoam na vida de cada um de nós, perdoa-nos, Senhor. Purifica-nos, aperfeiçoa-nos e faz de nós uma igreja que oferece a Ti um culto que de fato Te honra e seja aceito por Ti, agradável a Ti. Nesses momentos que se seguem, Oh! Pai, que nosso coração esteja limpo pela confissão individual, limpo pelo Teu Perdão, e que seja um aroma agradável a Ti. Oramos em nome de Jesus, amém.